

ANC X

LEONARDO MOTA NETO

ANC p 2

CORREIO BRAZILIENSE Jäder adverte - 3 SET 1988

A advertência mais clara de um integrante do Governo sobre os futuros rumos do Poder Legislativo, na elaboração de leis ordinárias complementares, partiu de um ex-parlamentar, o ministro Jäder Barbalho, que exorta seus antigos companheiros do Congresso a não descansarem, e agirem o mais rápido possível para iniciar a fase da legislação complementar. Não o fazendo a curto prazo, todo o esforço da Constituinte estará comprometido e ameaçado de imediata degradação, frustrando a sociedade brasileira e estimulando a rivalidade entre os Poderes.

Será preciso um esforço adicional ao da jornada concluída ontem de madrugada, sob um clima emocional de confraternização de todas as correntes políticas que se deram as mãos, entoando o Hino Nacional, para que tamanha comprovação de unidade do poder político não sirva para criar sequelas mais graves, de reverberação do vazio do poder, que sempre sabe vir após os êxitos embriagantes.

Os constituintes dançaram, cantaram e comemoraram com justo júbilo. Mas o ministro da Previdência Social, que foi sempre um operador político discreto e disciplinado, sabe que ainda há um desafio por enfrentar e vencer. É o da necessidade da superação, o quanto antes, do clima de transitoriedade, já que a transição se encerra com a promulgação da Constituição, em favor da imediata institucionalização da nova ordem jurídica, pela aprovação das leis

ordinárias e complementares requeridas pelo novo texto.

São mais de duas centenas de leis, de iniciativa comum e extraordinária, que aguardarão regulamentação pelos senadores e deputados após a promulgação da Carta. Não cabe agora descanso, recesso, deixando tarefa de tal magnitude para o ano que vem. A eleição municipal não deve ser pretexto para que os parlamentares fujam ao exercício da tarefa de regulamentar a Constituição, que estará imperfeita até a votação da última lei ordinária exigida pelos seus títulos e artigos. A sociedade estará paralisada nessas atividades, até que sobrevenha a definitiva complementação. E o vazio de poder nessas categorias econômicas e sociais estimulará a ação dos lobbies e dos grupos de pressão para remover, imediatamente, da letra constitucional os avanços sociais agora obtidos.

A Constituição poderá ser tingida com a suspeição de texto liberticida, caso não se depure de seu corpo as evasivas que o constituinte deixou para o parlamentar. Como está, é apenas uma carta de intenções, com penduricalhos que poderão provocar a cupidéz dos radicais de ocasião e dos paranóicos de plantão. O ministro Jäder Barbalho avisa, para não se dizer que no momento só se falou de flores. Alguém falou dos riscos de cultivar, sem aparar os galhos, projetos cor-de-rosa. Esse filme, de um roseiral em flor, já foi visto em 46 e 67. Todos os heróis morreram.